



Salmos que Inspiram

1 – Prazer na Lei do Senhor

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite” – Salmo 1:1,2

Introdução à Série

Não por acaso o livro dos Salmos se encontra no meio das Sagradas Escrituras. Chamado por alguns de *o coração da Bíblia*, Salmos é a palavra grega para *Tehilim* (hebraica) – e possui o intuito principal de demonstrar a fé e a devoção ao Deus Eterno por meio dos louvores do Seu povo. É o maior livro da Bíblia e constitui-se de 150 cânticos e poemas proféticos, que eram utilizados por Israel como hinário no Templo de Jerusalém. Quantos salmos você conhece que inspiraram lindas canções aos compositores atuais? Que tal louvamos a Deus com uma destas canções?

Sugestão de Louvor: A Lei do Senhor é Perfeita - <https://www.youtube.com/watch?v=yPSTWN4UK5E>

Introdução à Lição

- *O que é ser bem-aventurado?*

Muito mais do que ser feliz, próspero, bem sucedido, a expressão bem-aventurado veio a se tornar o adjetivo que revela como deve ser o caráter daquele que busca o Reino dos Céus – tanto no Antigo como no Novo Testamento – Salmo 1:1, 32:1, 128:1, Mateus 5:1-12. Assim, o discípulo de Cristo extrapola a alegria e felicidades passageiras e passa a desfrutar de uma alegria e contentamento perenes, que não dependem de circunstâncias, como no caso dos apóstolos – Atos 5:40-42, 16:23-25.

1. Como tornar-se um bem-aventurado?

Neste Salmo, vemos três condutas evolutivas:

- ✓ Andar no conselho dos ímpios – seguir no mesmo rumo;
- ✓ Deter-se no caminho dos pecadores – parar para ouvir conselhos, ajuntar-se;
- ✓ E assentar-se na roda dos escarnecedores – misturar-se, manter comunhão.

Qual deve ser a resposta do discípulo de Jesus? Não, não e não!

Se queremos, de fato, ser um bem-aventurado, precisamos dizer não a três tipos de condutas:

- ✓ do ímpio – descrente, incrédulo, que não tem fé em Deus, que deprecia tudo que se refere a crença em Deus;
- ✓ do pecador – praticante de atos contrários à vontade de Deus, habituado a contrariar a vontade de Deus;
- ✓ do escarnecedor – menosprezador, depreciador, zombador, desvalorizador de algo ou Alguém (no caso, o próprio Deus).

O rei Davi faz uma autobiografia – ele mais do que ninguém pode dar a instrução contida nesse salmo. Qual é a sua receita?

“Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite” – Salmo 1:2.

Ele diz que o *prazer* desse homem é a lei, a vontade, os mandamentos do Senhor – e na sua lei medita de dia e de noite. De certa forma, podemos dizer que há, também, uma conduta evolutiva em seguir a lei do Senhor:

- ✓ Andar na lei do Senhor – seguir os passos do Senhor;
- ✓ Deter-se na lei do Senhor – parar para ouvir os Seus conselhos;
- ✓ Assentar-se aos pés do Senhor – manter comunhão com Ele, como fez Maria (Lc 10:38-42).

Mas, tudo isso porque ele *ama* o SENHOR que estabeleceu essa lei. Porque *eu amo* ao Senhor tenho *prazer* na prática da Sua vontade! Tenho a *motivação* de cumprir os Seus mandamentos, vinda de um conhecimento e relacionamento com Deus! Amor! E isso impregna de tal maneira minha vida que medito nisso o dia inteiro e a noite também! Tudo o que vejo, falo e escuto passam por essa peneira do conhecimento que tenho da vontade do Senhor.

2. Qual é a verdadeira bem-aventurança?

“Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido” – Salmo 1:3.

É viver uma vida de Canaã – lugar que mana leite e mel, onde cachos de uva são necessários dois homens para carregar, lugar de paz, em meio às lutas e conquistas – porque está junto à Fonte, ao Manancial que nutre as forças continuamente, o rio de Deus, o seu Espírito Santo.

Observe o final do verso: *“e tudo quanto ele faz será bem sucedido”*. Esta é a verdadeira prosperidade bíblica – abrangente, diversa e perene. As folhas não murcham! Com frutos na estação própria, ou seja, para cada fase da sua vida: infância, adolescência, vida adulta, maturidade e velhice, como no Salmo 92:12-14 – os justos florescerão... e na velhice (estação) darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor!

- *De quem você se lembra, na Bíblia, de que tudo quanto fez foi bem sucedido e prosperou? Veja Gênesis 39:2-6,21-23, 41:33-42, Josué 1:5-9.*

3. Como manter a bem-aventurança?

Davi completa dizendo que *“o Senhor conhece o caminho dos justos”* – Salmo 1:6. Quais são os pontos que devemos trabalhar fortemente para não perder a bênção de desfrutar a terra que mana leite e mel – *a vida abundante* de Canaã, descrita por Jesus em João 10:10? Em 1 Coríntios 10:1-11, Paulo enumera cinco pecados que impediram o povo de entrar em Canaã. Estes cinco pecados fizeram e fazem com que Deus não se agrada de quem os pratica e que, individualmente ou associados, impediram o desfrute da vida em abundância prometida por Deus (1 Co 10:5).

Que pecados são esses? Paulo os descreve assim: cobiça, idolatria, prostituição/impureza, tentar a Deus (por o Senhor à prova) e murmuração. Praticando esses pecados, o povo sucumbiu no deserto (lugar passageiro) e perdeu a abundância de Canaã – prosperidade abrangente e perene.

Conclusão e Desafio

Você tem andado na lei do Senhor? Tem parado para ouvir os Seus conselhos? Tem-se assentado aos pés do Senhor para apropriar-se dos Seus ensinamentos? Tem praticado esta palavra bendita? Veja o que disse Tiago, o irmão de Jesus, em Tg 1:21,22: *“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos”*. E completa, no v. 25: *“esse será bem-aventurado no que realizar”*.